



AULAS PRÁTICAS: POSSIBILIDADES PARA O ENSINO – APRENDIZAGEM NO CURSO DE PEDAGOGIA

Karine Silva de França¹
Professora Orientadora: Kátia Farias Antero²

INTRODUÇÃO

No contexto atual, existe uma grande busca em melhorar a metodologia do ensino durante o processo educativo, pois é perceptível que o ensino tradicional é alvo de muitas críticas, assim, tornando de extrema importância a busca em aliar educação à inovação, criatividade e modernização, tendo como objetivo atingir uma geração cercada de tecnologia e repleta de informações.

As aulas práticas são excelentes canais como recurso metodológico. Além disso, facilita no processo do ensino-aprendizagem. Através de sua utilização, alia-se teoria à prática, assim, proporcionando o desenvolvimento da pesquisa na problematização, despertando no aluno a curiosidade, o interesse e o desejo de aprender.

Ministrar as disciplinas exigidas no currículo educacional não é fácil, pois quando nos referimos a troca de conhecimento entre discente e docente percebemos que muitas vezes há uma falta de interesse no aluno, mas, não não querer aprender, e sim, a falta de estímulo.

Ao utilizar aulas práticas em sala de aula possibilita-se, portanto, uma aprendizagem mais significativa tornando o aluno sujeito também da construção. O pedagogo pode utilizar diferentes formas e recursos na aula prática com o objetivo de tornar o conteúdo teórico mais prazeroso, interessante, motivador e próximo da vivência do aluno.

Neste presente trabalho iremos relatar algumas atividades e aulas práticas realizadas por grupos de alunos do curso de Pedagogia da UNINASSAU – Campina

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da UNINASSAU (Centro Universitário Maurício de Nassau – Campina Grande – PB), karine_silva12@hotmail.com;

²Mestre em Filosofia da Educação - Faculdade São Bento; Docente do Centro Universitário Uninassau - PB, Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Educação, cultura e diversidade – NUPEDI/IFPB – CNPQ; professorakatiaantero@hotmail.com;



Grande - PB, que tinham como objetivos explicar sobre temas diversos como: desenvolvimento da aprendizagem, da escrita, da leitura, raciocínio lógico, cognitivo, da coordenação motora fina, coordenação motora grossa, etc. através de peças de teatro, jogos e brincadeiras, enfim, o concreto e o lúdico.

Ao elaborar esta pesquisa entendemos que a utilização de aulas práticas é de extrema importância, pois, além de apresentar um leque de possibilidades para ajudar na transferência e recepção do conhecimento, também gera no discente a busca do aprender e de conhecer mais o novo. Percebemos que é indispensável o recurso metodológico através das aulas práticas, uma vez que, tornamos o processo do ensino-aprendizagem significativo e muito próximo da realidade do sujeito.

Através do ensino prático e modalidades lúdicas utilizadas em sala de aula ou na escola, são desencadeadas diversas habilidades e competências que muitas das vezes o próprio discente acredita não ter e, quando executa determinada ação descobre que é capaz de realiza-la e de ir muito além.

Estudos com essa abordagem é de extrema importância para todo pesquisador que deseja expandir seus conhecimentos referidos ao tema exposto e queiram refletir sobre as diversas habilidades em desenvolver aulas práticas no ensino-aprendizagem no curso de Pedagogia.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A presente análise concerne-se de um estudo de cunho qualitativo, desenvolvido junto à realização de leituras que embasassem os nossos estudos com a contribuição de Ruiz (1985), Freire (1987), Penin (1994), Vasconcelos (1995), entre outros. Assim também como foram desenvolvidas observações junto às aulas práticas nas disciplinas ministradas no curso de Pedagogia da Uninassau de Campina Grande – PB.

Uma ação no sentido da construção do conhecimento deve-se manter sempre em foco o “aprender a aprender”. Dessa forma este trabalho foi desenvolvido em um ambiente educativo e emancipatório. Ruiz (1985) afirma que: "Pesquisa científica é a realização concreta de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagradas pela ciência" (p. 170).



Ao refletir na fala do autor, entendemos que, durante a elaboração de uma pesquisa o indivíduo “aprende a aprender”, pois a mesma proporciona ao sujeito novas descobertas, varias respostas fundamentadas e comprovadas cientificamente.

As aulas práticas e atividades lúdicas foram ações propostas pelas professoras: Kátia Antero ministrante do componente Metodologia da Língua Portuguesa; Cícera Borges responsável por Metodologia do Ensino da Matemática; Antonio Gutemberg professor da disciplina Metodologia do Ensino de Ciências. Todas estes componentes fazem parte da grade curricular do curso de Pedagogia Centro Universitário UNINASAU. As aulas práticas e atividades lúdicas tinham como objetivo tornar o ensino – aprendizagem mais significativo e contribuir na formação dos alunos para quando estes estiverem em prática no exercer do seu futura profissão de pedagogo.

DESENVOLVIMENTO

Nos dias atuais, é perceptível os professores estarem sempre à busca de melhorar e inovar cada vez mais suas metodologias em direção há um ensino-aprendizagem significativo, que é muito mais que um ensino tradicional, pois nessa modalidade o professor é o “dono do saber” e o aluno é apenas um “potinho vazio” pronto para ser preenchido.

A aula que apenas repassa conhecimento, ou a escola que somente se define como socializadora do conhecimento, não sai do ponto de partida, e na prática, atrapalha o aluno, porque o deixa como objeto de ensino e instrução. Vira treinamento. (PENIN e VASCONCELOS *apud* DEMO, 2011, p. 9).

De acordo com o autor, percebemos que se apenas o professor falar e o aluno não puder interagir haverá só o repasse de informações, assim tornando o docente dono do saber, e na verdade não é este nosso objetivo. O discente não é uma folha em branco, possui diversos saberes. Paulo Freire (1987) afirma que: “Não há saber mais, nem saber menos, há saberes diferentes”. (p. 68).

Percebemos que existe a necessidade de o professor aliar o que está sendo ensinado com a realidade em que vive o aluno. Dessa forma, estará interagindo e fazendo a troca de conhecimento, assim tornando a aula mais interessante e com sentido



intensificando a facilidade em o discente compreender seu papel na construção do conhecimento para ambos os sujeitos, aluno e professor.

Sabe-se que o educando ao chegar à sala de aula traz consigo a vivência e com o aluno não se diferencia, pois apresenta uma bagagem em torno do seu contexto considerando os diversos saberes que são facilmente adquiridos através das tecnologias, uma vez que a cada dia que se passa as tecnologias estão avançando e trazendo mais informações possibilitando novas formas de ensino. Segundo Paulo Freire (2003) “...ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção” (, p. 47)

Segundo Carlos Drummond de Andrad (1997) não é perda de tempo brincar com criança, pois é através da brincadeira e do lúdico que a mesma adquire conhecimento e aprendizado. Manter o sujeito inerte e enfileirado em sala de aula é o mesmo que mantê-lo monótono e sem vigor para produzir e aprender o novo.

Através da brincadeira e da experiência o sujeito adquire saberes de uma forma concreta, então surge à necessidade de planejar aulas com atividades que aguace a curiosidade, o interesse em aprender, possibilitando ao indivíduo questionar, realizando novas descobertas tornando o conteúdo significativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A professora Kátia Antero, dividiu a turma em 4 grupos e sugeriu que cada um interpretasse com uma peça teatral como era transmitida a educação dos tempos primórdios até a chegada da educação dos Jesuítas aqui no Brasil.

Os grupos interpretaram como era transmitida a educação nas sociedades tribais, na antiguidade oriental, idade média e a chegada dos Jesuítas. Neste dia, a aula foi bastante produtiva, divertida e espontânea. Observamos que quase 100% da turma absorveu o conteúdo e concluímos que brincando também se aprende.

A professora Cícera Borges, formou duplas e sorteou os seguintes temas: forma geométricas, medidas, contas de adição, de subtração e divisão, e seguida pediu para levarmos um jogo que ajudasse no desenvolvimento da aprendizagem e do raciocínio lógico.

A primeira dupla levou um jogo virtual o qual analisávamos a forma e tinha um tempo determinado para escolher a figura geométrica que se encaixasse na forma e



também tinha uma charada relacionada a forma geométrica e tínhamos um tempo também para respondê-la.

A segunda dupla apresentou alguns problemas matemáticos perguntando à turma se o problema apresentado se resolvia com adição ou divisão e à medida que íamos acertando íamos ganhado pontos e o desafio era aumentado. Ao final, quem teve mais pontos acumulado ganhou o jogo.

A terceira dupla dividiu a turma em dois grupos e mostrou alguns cartazes com medidas de tempo, comprimento e capacidade. Em seguida, nos mostrou imagens as quais tínhamos que relacioná-las ao cartaz e o grupo que acertou mais ganhou um prêmio.

O professor Antônio Gutemberg, dividiu a turma em grupos e sugeriu que cada um trouxesse uma receita culinária que pudesse ser trabalhada na educação infantil e que estivesse relacionada ao conteúdo que se aplica na grade curricular educacional.

E assim, cada grupo fez. Levaram gelatina e explicaram que com a mesma pode-se trabalhar os estados físicos da água. Também fizeram um bolo de casca de banana e explicaram que pode-se trabalhar o reaproveitamento dos alimentos. Outro grupo levou doces de frutas, alimentos salgados, frutas ácidas e amargas e explicaram que assim pode-se trabalhar os diversos sabores que existem e como paladar é dividido em nossa boca, e o olfato.

Com todas essas experiências aprendemos que o lúdico, as brincadeiras e as experiências são possibilidades diversificadas e indispensáveis no ensino aprendizagem, ajudam o desenvolvimento do aluno em todos os aspectos, torna o saber do novo mais prazeroso, interessante e gostoso fazer, pesquisar e investigar.

Palavras-chave: Aulas Práticas, Ensino Aprendizagem, Ensino Lúdico, Pedagogia, Educação infantil.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Carlos Drummond de. Marinheiro. In: **A senha do mundo**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. Petrópolis: Vozes, 2000.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17^a ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia** - saberes necessários à prática educativa.
São Paulo: Paz e Terra, 2003.

RUIZ, J.A. **Metodologia científica: guia para efi-ciência nos estudos**. São Paulo:
Atlas, 1985. 170p.